

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO TIRADENTES - RS

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: AMPLIAÇÃO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE.

LOCAL: AVENIDA JOSÉ BORTOLINI, 1119, CENTRO DO MUNICÍPIO.

EXECUTOR: PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO TIRADENTES - RS

1.0 – OBJETIVO

Tendo em vista a melhoria da qualidade do atendimento da população na Unidade Básica de Saúde do município de Novo Tiradentes-RS, no que se refere à estrutura física; este projeto contempla a ampliação da edificação.

O presente memorial, como parte integrante do projeto executivo, tem, portanto, por finalidade, caracterizar criteriosamente e descrever os materiais e serviços a serem utilizados na execução da ampliação da unidade existente, onde também deverão ser observados e obedecidos os padrões utilizados na execução da edificação existente. Serão construídas uma sala de vacinas, uma recepção, um local de atendimento ao público, um banheiro masculino, um banheiro feminino, corredor/circulação e um auditório.

2.0 – FUNDAÇÕES E ESTRUTURAS

As fundações serão do tipo diretas, sapatas isoladas em concreto armado, sendo estas moldadas in loco. A estrutura será constituída por pilares e vigas em concreto armado, moldados in loco; e lajes pré-moldadas com vigotas e blocos cerâmicos. Será utilizado concreto com Fck mínimo de 25,0 MPa, sendo o controle tecnológico do concreto de inteira responsabilidade da empresa contratada, devendo serem obedecidas as normas específicas.

Fundações

As sapatas foram dimensionadas nas dimensões de 60 x 60 cm e 40 cm de profundidade ou até encontrar solo firme. As armaduras serão compostas por malha de ferro Ø 10,0mm. Antes do lançamento do concreto para confecção dos elementos de fundação, as cavas deverão estar limpas e isentas de quaisquer materiais que sejam nocivos ao concreto, tais como madeira, solo carreado por chuvas, etc. Em caso de

B J

existência de água nas valas da fundação, deverá haver total esgotamento, não sendo permitida sua concretagem antes dessa providência. O fundo das valas receberá lastro de brita na espessura de 5cm.

O fundo das sapatas deverá ser recoberto com uma camada de concreto magro, traço 1:4,5:4,5; de aproximadamente 5 cm e só então, posteriormente, com uma camada de concreto para que complete as sapatas. Em nenhuma hipótese os elementos de armadura deverão ficar em contato com o solo.

Vigas

As vigas (baldrame e de amarração) serão em concreto armado moldado in loco, sendo as vigas baldrame nas dimensões de 15x30 cm e as vigas de amarração nas dimensões de 15x25cm; ambas com armaduras de aço CA-50 (02 barras Ø12,5mm positivas (dispostas em baixo) e duas barras Ø10,0mm negativas (dispostas em cima).

Para a execução de vigas de fundações (baldrame) deverão ser tomadas as seguintes precauções: na execução das formas estas deverão estar limpas para a concretagem, e colocadas no local escavado de forma que haja facilidade na sua remoção. Não será admitida a utilização da lateral da escavação como delimitadora da concretagem das vigas. Antes da concretagem, as formas deverão ser molhadas até a saturação. A concretagem deverá ser executada conforme os preceitos da norma pertinente. A cura deverá ser executada para se evitar a fissuração da peça estrutural.

Pilares

Os pilares serão em concreto armado, moldados in loco, com dimensões de 15 x 30cm, compostos com armaduras de aço CA-50 (04 barras Ø12,5mm). As formas dos pilares deverão ser aprumadas e escoradas apropriadamente, utilizando-se madeira de qualidade, sem presença de desvios dimensionais, fendas, arqueamento, encurvamento, perfuração por insetos ou podridão. Antes da concretagem, as formas deverão ser molhadas até a saturação. A concretagem deverá ser executada conforme os preceitos da norma pertinente. A cura deverá ser executada para se evitar a fissuração da peça estrutural.

Lajes

As lajes serão do tipo pré-moldadas com distância inter-eixo das vigotas de 38 cm, altura de 12 cm, com elemento de enchimento em bloco cerâmico e capeamento de 4 a 5 cm de concreto, sobre malha de ferro Ø4,2 mm. O escoramento das lajes deverá ser executado com escoras de madeira de primeira qualidade ou com escoras metálicas, sendo as últimas mais adequadas. Após a concretagem a cura deverá ser executada para se evitar a retração do concreto e fissuração da superfície.

B 1

3.0 – IMPERMEABILIZAÇÕES

As vigas baldrame deverão ser impermeabilizadas em todas as suas faces com, no mínimo, duas demãos de tinta asfáltica.

Para as calhas de concreto, a manta de impermeabilização deverá cobrir toda sua superfície até o encontro com a pingadeira ou descida d'água. Deve-se tomar os cuidados para não danificar o material impermeabilizante quando se executar os demais serviços na execução da cobertura.

- Manta asfáltica composta de asfalto fisicamente modificado e polímeros (plastoméricos PL / elastoméricos EL), estruturada com não-tecido de filamentos contínuos de poliéster previamente estabilizado.
- Modelo de Referencia: Torodin 4mm.

Aplicar a manta asfáltica com auxílio de maçarico fazendo a aderência da manta ao primer, conforme orientação do fabricante. As emendas devem ser executadas deixando-se sobreposição de 10cm e a adesão deve ser feita com maçarico. Deve ser feito o biselamento das extremidades da manta com colher de pedreiro aquecida. Todos os arremates devem ser efetuados.

4.0 – ALVENARIAS

As alvenarias de vedação serão executadas com tijolos cerâmicos de seis furos (15 cm de largura da parede pronta), de primeira qualidade, bem cozidos, leves, sonoros, duros, com as faces planas, cor uniforme.

O encontro da alvenaria com as esquadrias (ferro e madeira) deve ser feito com vergas e contra-vergas de concreto. Estes elementos deverão ser embutidos na alvenaria, apresentando comprimento de 0,20m mais longo em relação aos dois lados de cada vão.

Deve-se começar a execução das paredes pelos cantos, assentando-se os blocos em amarração. Durante toda a execução, o nível e o prumo de cada fiada devem ser verificados. Os blocos devem ser assentados com argamassa de cimento, areia e aditivo; e revestidas conforme especificações do projeto arquitetônico.

5.0 – COBERTURAS

O madeiramento do telhado deverá ser de peroba ou espécies de madeira apropriadas, conforme classificação de uso, construção pesada interna.

Terças: 6x20cm

Caibros: 5x6cm

Tesouras: 15x25cm

Serão aplicadas telhas de fibrocimento, 6mm, de primeira qualidade, no padrão das existentes na edificação da UBS. As fixações com o madeiramento do telhado

devem ser feitas conforme descritas nas recomendações do fabricante. Os encontros dos planos de telhado com planos horizontais de laje deverão receber calhas coletoras e rufos no encontro com a alvenaria, conforme especificação.

Pingadeiras com friso na face inferior serão dispostas nas platibandas. A função deste elemento é proteger as superfícies verticais da platibanda da água da chuva. Após a execução da platibanda e sua devida impermeabilização, devem-se ser executadas as referidas pingadeiras, estas podendo ser pré-moldadas. A inclinação das placas deve estar voltada para o lado externo da platibanda. A união entre as placas das pingadeiras deve estar devidamente calafetada, evitando, assim, a penetração de águas pelas junções. Será utilizado rejuntamento epóxi cinza platina com especificação indicada pelo modelo referência.

As pingadeiras deverão ser assentadas somente após a impermeabilização das calhas. A manta de impermeabilização cobre toda a superfície da calha.

6.0 – PAVIMENTAÇÕES

Nas salas, será executado lastro de brita na espessura mínima de 5cm, com posterior execução do contrapiso de argamassa com 4 cm de espessura, devidamente nivelado. Todas as áreas internas das salas receberão sobre o contrapiso, revestimento cerâmico com porcelanato de 45x45cm ou a combinar com a fiscalização da Prefeitura; sendo estas peças com PEI-5, na cor branca, assentada com argamassa industrial adequada para seu assentamento e espaçadores plásticos em cruz de dimensão indicada pelo modelo de referência. Será utilizado rejuntamento epóxi com especificação indicada pelo modelo referência.

Nas portas deverão ser assentadas soleiras de granito, modelo de referência granito Cinza Andorinha, nas dimensões da abertura x 15cm (largura) x 17mm (altura). As soleiras de granito devem estar niveladas com os pisos a que estiverem adjacentes.

7.0 – ESQUADRIAS

As janelas serão em alumínio, fixadas na alvenaria, em vãos requadrados e nivelados com contramarco. Os vidros deverão ter espessura mínima 6mm. Os perfis em alumínio natural variam de 3 a 5cm, de acordo com o fabricante.

A colocação das peças obedecerá a um perfeito nivelamento, prumo e fixação, verificando se as alavancas ficam suficientemente afastadas das paredes para a ampla liberdade dos movimentos. As esquadrias serão fixadas nas pingadeiras instaladas no peitoril das janelas, embutidos na alvenaria.

Para a porta de entrada, esta será executada em vidro temperado 10mm. Para as demais portas, deverá ser seguido o padrão já utilizado, sendo em madeira de lei, sem nós ou fendas, não ardida, isenta de carunchos ou brocas. A madeira deve estar bem seca. As folhas de porta deverão ser executadas em madeira compensada de 35 mm, com enchimento sarrafeado, semi-oca, revestidas com compensado de 3mm em ambas as faces. Os marcos e alisares (largura 8cm) deverão ser fixados por intermédio de parafusos, sendo no mínimo 8 parafusos por marco. As ferragens deverão ser de latão ou em liga de alumínio, cobre, magnésio e zinco, com partes de aço. O acabamento

deverá ser cromado. As dobradiças devem suportar, com folga o peso das portas e o regime de trabalho que venham a ser submetidas. Os cilindros das fechaduras deverão ser do tipo monobloco. Para obtenção de mais segurança, deverão ser utilizados cilindros reforçados.

Antes dos elementos de madeira receberem pintura esmalte, deverão ser lixados e receber no mínimo duas demãos de selante, intercaladas com lixamento e polimento, até possuírem as superfícies lisas e isentas de asperezas.

8.0 – REVESTIMENTOS E PINTURAS

As paredes externas receberão revestimento de textura acrílica e posterior aplicação de pintura acrílica para fachadas (cor a definir). Os acabamentos das calhas, beirais e platibandas serão revestidos em tinta acrílica fosca (cor BRANCO NEVE).

As paredes internas, onde não haver revestimento cerâmico, receberão pintura em tinta acrílica acetinada lavável (cor BRANCO GELO).

Os tetos e abas receberão pintura látex acrílica cor BRANCO NEVE (acabamento fosco), em no mínimo duas demãos.

Modelos de referência: Tinta Suvinil acrílica ou equivalente.

As paredes do banheiro receberão revestimento em cerâmica, à altura do teto; 30X40cm, branca, assentadas deitadas. Será utilizado rejuntamento epóxi branco com especificação indicada pelo modelo referência.

9.0 – BANCADAS E LOUÇAS

Nos banheiros será instalada bancada de granito cinza andorinha, acabamento polido, nas dimensões de 1,5m x 0,6m, na altura de 0,60m, com cuba de embutir oval de louça branca, com torneira cromada, de mesa. Para a instalação da bancada de granito, deve ser feito um rasgo no reboco para o adequado chumbamento da bancada dentro da parede. Deverão ser instalados aparelhos e equipamentos sanitários conforme quantificados na Planilha Orçamentária em anexo.

10.0 – INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS

O sistema de abastecimento de água na bancada será ligado ao já existente na UBS, com canos em PVC rígido, marrons, 25mm, protegidos por registros de gaveta cromados, colocados junto à saída da coluna de alimentação. As conexões deverão ser em PVC marrom, sendo que as conexões roscáveis para registros e pontos de aparelhos deverão ser com roscas metálicas.

O sistema de esgoto será executado de acordo com o já existente, sendo ligados a mesma fossa e sumidouro. As caixas de inspeção deverão ser em alvenaria ou pré-moldadas, com tampa e dimensões de 60 x 60cm. O fundo das caixas de inspeção deverá ser acanaletado, como continuidade das tubulações, de modo a evitar possíveis depósitos e assegurar um rápido escoamento do efluente ao coletor de saída.

11.0 – INSTALAÇÕES DE ÁGUAS PLUVIAIS

A captação das águas pluviais foi definida de duas formas: através das calhas de cobertura e das descidas de piso. As águas de escoamento superficial serão coletadas por descidas de água em tubos de PVC, DN 75 mm e então distribuídas pelo terreno.

12.0 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

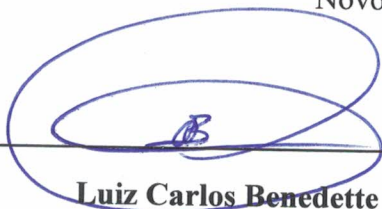
Deverão ser instaladas luminárias do tipo plafon, de sobrepor, com lâmpadas de LED; além de tomadas médias e altas (para climatizadores); conforme projeto e quantitativo da Planilha Orçamentária, definidos pelo setor de Engenharia do Município. Os circuitos que serão instalados seguirão os pontos de consumo através de eletrodutos, condutores e caixas de passagem. Todos os materiais deverão ser de qualidade para garantir a facilidade de manutenção e durabilidade.

Os disjuntores necessários serão instalados no quadro de distribuição de energia. A entrada de energia será ligada àquela já existente.

13.0 – ENTREGA E RECEBIMENTO DOS SERVIÇOS:

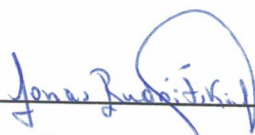
A obra só será liberada a utilização após ser limpa e estar livre de quaisquer resíduos de entulhos ou materiais de sobra da obra.

Novo Tiradentes, 19 de maio de 2023.



Luiz Carlos Benedette

Prefeito Municipal



Jonas Carlos Rudnitski

Engenheiro Civil / CREA RS 191809